

PALAVRA É PRATA, O SILÊNCIO É OURO: A SABEDORIA DA COMUNICAÇÃO

Stanley Martins Frasão

Advogado Sócio de Homero Costa Advogados

O provérbio “A palavra é prata, o silêncio é ouro” destaca a importância de equilibrar comunicação e silêncio, essenciais tanto na vida pessoal quanto na profissional. Em tempos de comunicação instantânea, muitas pessoas ignoram o poder do silêncio e seu impacto significativo nas interações.

As palavras são valiosas. A comunicação eficaz pode esclarecer, resolver conflitos e inspirar mudanças. Líderes e negociadores compreendem que a precisão no falar é determinante. Escolher bem as palavras é crucial para o sucesso de qualquer conversa.

Entretanto, o silêncio oferece seu próprio valor. Ele permite reflexão, previne desgastes e facilita a escuta atenta. Palavras ditas impulsivamente podem ser fonte de arrependimento. Assim, o silêncio estratégico reflete sabedoria, autocontrole e respeito, fundamentos de relações saudáveis.

Na advocacia, ouvir é tão importante quanto argumentar. Um advogado sensível ao silêncio capta nuances e emoções, construindo respostas mais eficazes. Em negociações, uma pausa pode ser reveladora, levando a outra parte a expor mais informações do que queria.

No ambiente empresarial, profissionais que sabem quando falar ou calar ganham respeito e credibilidade. O silêncio frente a provocações evita conflitos desnecessários. Durante reuniões, ouvir antes de opinar demonstra maturidade e inteligência emocional.

Contudo, silenciar diante de injustiças ou omissões pode ser prejudicial. Nesses casos, a palavra é essencial. O provérbio não desmerece a fala, mas sugere que excessos a tornam menos eficaz.

A habilidade de saber quando falar e quando calar é uma arte. O equilíbrio entre palavra e silêncio determina a qualidade das interações humanas e pode ser a chave para o sucesso em diversas áreas. Enquanto a prata é valiosa, o ouro é ainda mais raro e precioso.